

O Comunismo no Pós Guerra-Fria

Ação nº 1/2017

registo de acreditação: **CCPFC/ACC-86171/16**

modalidade: **curso**

formadores: **Manuel Loff e Álvaro Cúria**

Local: **Porto**

número de horas: **32 (1,3 créditos)**

Objetivos a atingir

1. Enquadrar historiograficamente o movimento comunista internacional, relacionando fatores referentes ao contexto da sua origem e ao seu desenvolvimento no âmbito das várias instituições políticas, com particular foco nos acontecimentos históricos de 1989/1991 e na atualidade. 2. Encetar um estudo comparativo e transnacional, encontrando pontos de divergência e de aproximação, que nos permitam, entre outros, inferir as particularidades da ideologia e a forma como, ao longo do séc. XX, esta foi aplicada nos vários sistemas políticos ditos comunistas, procurando diferenciá-los para, seguindo os mais recentes estudos sobre o comunismo, admitir a existência de vários "comunismos".

3. Enquadrar momentos decisivos para a historiografia do Comunismo, como a Queda do Muro de Berlim (1989) ou o Golpe de Estado na URSS (1991), observando como os agentes políticos se adaptaram ao desmantelamento dos sistemas ditos comunistas do Leste europeu e analisando a forma como esta ideologia é encarada no mundo político atual.

4. Inferir qual a relevância eleitoral, a estratégia dos vários partidos comunistas existentes e o seu posicionamento ao nível dos sistemas políticos nacionais.

Conteúdos da ação

1. A Génese do movimento comunista internacional
2. A historiografia do comunismo: da "caça às bruxas" ao "fim da História"
3. Do socialismo real ao nacional comunismo
4. Governos comunistas nos anos 70 e 80: uma paleta de realidades
5. Os acontecimentos de 1989/1991 e a derrocada dos governos da Europa de Leste
6. O reposicionamento do Comunismo ocidental nos anos 80 e 90
7. Reputação, identidade e notoriedade da ideologia comunista no séc. XXI
8. A relevância eleitoral dos partidos comunistas na atualidade
9. O caso português: a trajetória do PCP nos 25 anos pós-Muro de Berlim
10. Outras esquerdas e a influência do Comunismo nos seus esquemas programáticos

Modelo de avaliação da ação

- a. Assiduidade (nos termos do R.J.F.C.P.);
- b. Participação no trabalho das sessões;
- c. Modelo de avaliação da ação - Trabalhos práticos efetuados nas sessões presenciais e reflexão crítica final.;
- d. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9val.; regular - de 5 a 6,4val.; bom - de 6,5 a 7,9val.; muito bom - de 8 a 8,9val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Datas:

11 e 18 de fevereiro

11 e 18 de março

das 10 às 18 horas

Valor da ação

Associados: 85€

Não associados: 105€